

Chegam componentes que levarão energia ao metrô

Valdir Messias

ROGÉRIO SCHIOCHET

O primeiro conjunto de cubículos responsáveis pela alimentação de energia do terceiro trilho do metrô do Distrito Federal chegou ontem pela manhã do Paraná. A chegada dos caminhões foi acompanhada pelo governador Joaquim Roriz e pelo secretário de Obras Públicas, José Roberto Arruda. Com esses equipamentos, cerca de 60% do sistema de energia do metrô já começa a ser instalado com adiantamento no cronograma. Roriz ressaltou que os cubículos têm fabricação totalmente nacional e voltou a garantir que o metrô será inaugurado em 21 de abril do próximo ano.

Os cubículos que chegaram ontem vão compor cinco subestações retificadoras que alimentarão o metrô e mais 30 subestações auxiliares — responsáveis pelas estações de passageiros — além da subestação retificadora no pátio de manutenção. No total, o sistema é composto por 16 subestações retificadoras e pelo terceiro trilho, que se destina a fornecer energia aos trens, abrangendo todos os seus componentes mecânicos e elétricos.

Montagem — Arruda garantiu que a Inepar, indústria pranaense responsável pela execução e produção dos equipamentos, montagem, testes e comissionamento do sistema de energia inicia seus trabalhos imediatamente. Ele revelou que a construção integral de subestações desse porte é inédito no País, e acrescentou que a maioria dos cubículos será estocada na estação de Samambaia. “Os cubículos pegam energia da CEB em corrente alternada e a transformam em corrente contínua para os trilhos do metrô”, explicou Arruda.

O presidente da Inepar, Atilano de Oms Sobrinho, afirmou que a empresa contratou 220 empregados para a instalação desses equipamen-



O governador Joaquim Roriz recebeu os equipamentos elétricos para o metrô que chegaram ao DF

tos. Atilano informou que o contrato com o GDF ficou em 80 milhões de dólares e prometeu que a conclusão da entrega dos cubículos será em setembro. Além da geração de novos empregos, os equipamentos encomendados pelo GDF possibilitaram à Inepar manter 2.500 funcionários.

Atilano ressaltou que a Inepar desenvolveu uma tecnologia específica para o metrô do DF, que possivelmente será exportada para o metrô de Mendoza, na Argentina, e para a Venezuela. “O desafio do GDF está possibilitando a consolidação da tecnologia nacional”, definiu Atilano. O cronograma de obras está sendo seguido rigorosamente, apresentando adiantamento de 20 a 30 dias. O primeiro teste acontece em setembro.

Área de visitação muda endereço

O Núcleo de Marketing e Comunicação Social do Metrô DF avisa que, a partir do próximo domingo, a visitação pública ao túnel do Plano Piloto será transferida para a Estação PP4, na altura da 108 Sul. Mais de 10 mil pessoas já percorreram o túnel da Asa Sul e conheceram detalhes sobre a construção e concepção do novo sistema de transporte, através desta iniciativa da Coordenadoria do Metrô, que já se incorporou à programação dos fins de semana brasileiro.

Além das explicações de técnicos especializados do Metrô, os visitantes da Estação 108 Sul rece-

berão folders e um folheto com informações atualizadas do empreendimento.

Através deste folheto, o público visitante se informará a respeito do sistema de sinalização e telecomunicações do Metrô, destacando que 80% do equipamento está produzido e armazenado em Brasília.

Há também informações sobre as 2.500 toneladas de trilhos já fabricados pela Companhia Siderúrgica Nacional, sobre o sistema de energia, a fabricação dos trens e o estágio das obras civis que, no Plano Piloto, já atingiu a marca de 3.000 metros escavados.